

Ato da sessão Ordinária do dia 10 de abril de 1984
Aos 10 dias do mês de abril de 1984, às 20 horas,
na sala destinada à sessão do câmara municipal
de Ripão, sob a presidência do Sr. Vereador
José Antonio Rossetti, e secretários, pelos Srs.
Vereadores Walter Spognoli e Orlando Mar-
quesi e demais Vereadores presentes: Bartolo-
meu Piemante, Alves Antonio Veiga Joral,
Antonio Ferreira Santana, Osvaldo Beltra-
mini, Sebastião Beltramini e Gilmar Edson
Valentim, havendo presença total dos Srs. Vere-
adores, o Sr. presidente, em nome de Deus dá
por aberta a sessão.

1º Expediente: - o Sr. presidente, solicitar a auxi-
liar de secretário para fazer a leitura do ato
de sessão ordinária do dia 27 de março de
1984, que após ser lida, foi colocada em dis-
cussão, ninguém fazendo uso da palavra, e
mesmo foi colocada em votação, sendo aprova-
da por unanimidade de votos no plenário.

Requer o Sr. presidente, solicitar a auxilia-
r de secretário para fazer a leitura do ato
de sessão extraordinária do dia 05 de
abril de 1984, que após ser lida foi colo-
cada em discussão, ninguém fazendo uso
da palavra, e mesmo foi colocada em
votação, sendo aprovada por unanimidade
de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no Expe-

diante, passamos a Ordem do dia:

O sr. presidente solicitou ao sr. secretário para fazer a leitura do Projeto de Resolução nº 01/84, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o sr. Vereador Beltrami: sr. presidente, meus colegas, sr. presidente, uma vez que a Excia. do sr. presidente tenha consciência de que pode ser dado o aumento à remuneração do secretário, eu geralmente sou um que voto favorável, em peso que a Excia. do sr. presidente, coloque a Resolução em regime de urgência, que ela terá os mesmos méritos que tem os outros funcionários, é o que eu tenho a dizer.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, o sr. presidente, colocou o pedido do sr. Vereador Beltrami, para que a referida resolução fosse colocada em regime de urgência, havendo unanimidade de votos positivos, o sr. presidente colocou a resolução em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar na ordem do dia, passamos a explicação pessoal, fez o uso da palavra o sr. Vereador Walter Spagnol: sr. presidente, meus colegas, sr. presidente, sr. presidente, em obtive várias reclamações sobre a beirada de nossa cidade, então ao tráfegar um gado por essa beirada, uns bois espartavam-se e entaram em quintais, estroçando batedas, sujando até a machucar crianças, então eu pedi ao sr. presidente, que levasse ao conhecimento do sr. prefeito, para que tirasse a beirada dali e levasse para longe das casas da cidade, com placas indicatórias, pa-

ra que ficasse mais seguro, principalmente as crianças, é o que eu tinha a dizer.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Guilmar Edson Valentim: - Sr. presidente, nobres colegas, sr. presentes, eu tive uma reclamação da estrada do pedreiro, eu estive conversando com o fiscal Valdemar Tanelas, ele me disse que terça-feira cancelaria, e hoje tive nova reclamação, que nada foi feito, eu queria que o Sr. presidente levasse essa indicação até o Sr. prefeito, e espero ser atendido, é o que eu tinha a dizer.

O Sr. presidente explicou que havia falado com o fiscal e ele havia dito que estava terminando o cancelamento da Brasília e que depois é que vai anunciar, e talvez até cancelo esta semana mesmo.

Fez uso do palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami: - Sr. presidente, eu pretendia fazer uma pergunta a V. Excia, se o Sr. talvez estivesse a par, eu queria que me informasse, o problema que muitas vezes, muitas pessoas me perguntam, e o gente não sabe responder, porque não está a par, eu queria que V. Excia. soubesse, me informasse sobre o fundo de participação de nossa cidade, quanto a serem neste ano.

O Sr. presidente disse que infelizmente não estava a par, e por isso não podia informar.

Voltou para o palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami: - tenho mais outro problema, eu dando apoio ao nobre colega Walter Spognoli, isto é muito importante, a indicação que ele fez, sobre as placas, que me cancelam, nos estamos tendo chacareiros aqui na cidade

que não está tomando providencia nem do seu go-
do, porque inclusive faturado do jardim ai, essa
semana passada uns cinco ou seis bezeros, e
esta casa costuma sempre construir e não destruir,
como sempre, o meu colega Orlando Marquesi, é
um que mais não faz mal, mais sempre tem
interesse aqui por nossa cidade, e a gente sempre
vê a boa parte dele sobre flores, isto é, muito bo-
nito e a gente sempre gosta disso, e ele sempre traz
indicações, então se nos não tomamos ^{as} providen-
cias mais necessarias, quer dizer que tudo que
for feito sera pegado por oigo abaixo, por que
uns trabalham e outros destroem, nos nunca ter-
mos nada em Nipeó, porque infelizmente e no
se Nipeó, quando tem varias pessoas que pre-
curam construir, nos temos putas pessoas que
precuram destruir, então esse é um caso que o
Exco. do Sr. Prefeito tem que tomar uma posicao
sincera mesma, como hoje mesmo entue o por-
tunidade de ver fianças fegando bela dentro
do jardim, o fiscal do prefeitura conquido, as
fianças fez qai pedos, passando uma das autai-
dades militares, ele chamar a atencao da autai-
dade, então a autoridade disse o seguinte, que
eles pegassem a bola e levasse para a delegacia
e depois mandasse as mães irem buscar, en-
tão isto é uma coisa importante, e nesta por-
te o Sr. prefeito tem que pedir um apoio pa-
ra as nossas autoridades, para dar um apoio
aos nossos jardineiros, e pra começar o nosso
fiscal tem que conseguir um pouco os nossos
jardineiros, por que está muito boqueado, e
as vezes temo procurado conseguir certas fian-

cas, mais se não houver um apoio, nos não podemos de chegar nesta fração; mais se os sus. estão a par, que houve um perceptor que tentou corrigir; que foi o Sr. Uvaldo Belthamini, no fim ele estava ficando até mal visto de várias pessoas, o im portante não é o problema de nos perceptoras, mais sim do zelador do Jardim, por isso precisa do apoio da nossa autoridade militar, por que é o que nos procuramos é o de melhor para nossa cidade e a gente me que o prefeito, que neste legislativo nem pedindo, ele nem mantendo, sempre; a gente se encontra satisfeito, mais há várias partes aí que tem que obter um corrigimento melhor, como se encontra lá no matadouro, os sus. estão a par que houve um funcionário que foi até processado por uma determinada família, que é aquela família que procura sempre sempre avarizar a cidade, que é lá do José Ruesca, encontra seus filhos lá dentro do matadouro, isto já foi pedido para ser corrigido, inclusive onde tem um menino muito levado, pode ocorrer uma hora de perigo, por que as pessoas estão trabalhando lá com facas, e sempre há facas pelo chão e pode até se machucar, e a responsabilidade depois será do zelador, e dos próprios açouqueiros, isto também é muito necessário ser corrigido, desde que ele tem dado uma de galão, processando outros, como foi processado um funcionário desta prefeitura, eu acho que isto aí não é uma medida justa,

para que eles foram perguntar para ele, se ele tem algum cachorro deente para pegar. E mais, referendo as autoridades militar, e referendo o poder do executivo desta casa, mais uma vez te-ra o meu apoio dentro desse legislativo, que isto não é para parar, é para continuar e pegar esses cachorros que não tem trato, porque esta luta, como o nobre Vereador Ubaldo Marques si, sempre interessar pa esta cidade, traze esse conhecimento para cá, e eu dei meu inte-ro apoio e continuo dando meu apoio, e o que eu tinha a dizer.

Não tendo mais nada a falar, e ninguem mais fazendo uso da palavra, o sr. presidente, em nome de Deus, da paz encenado a presente sessão e pede a auxiliar de secretaria, que lave o presente ato, que após ser lido e achado safa-mur, vai devidamente assinado pelos membros da mesa:-

Presidente:- 

1º secretário:- 

2º secretário:- Marquesi